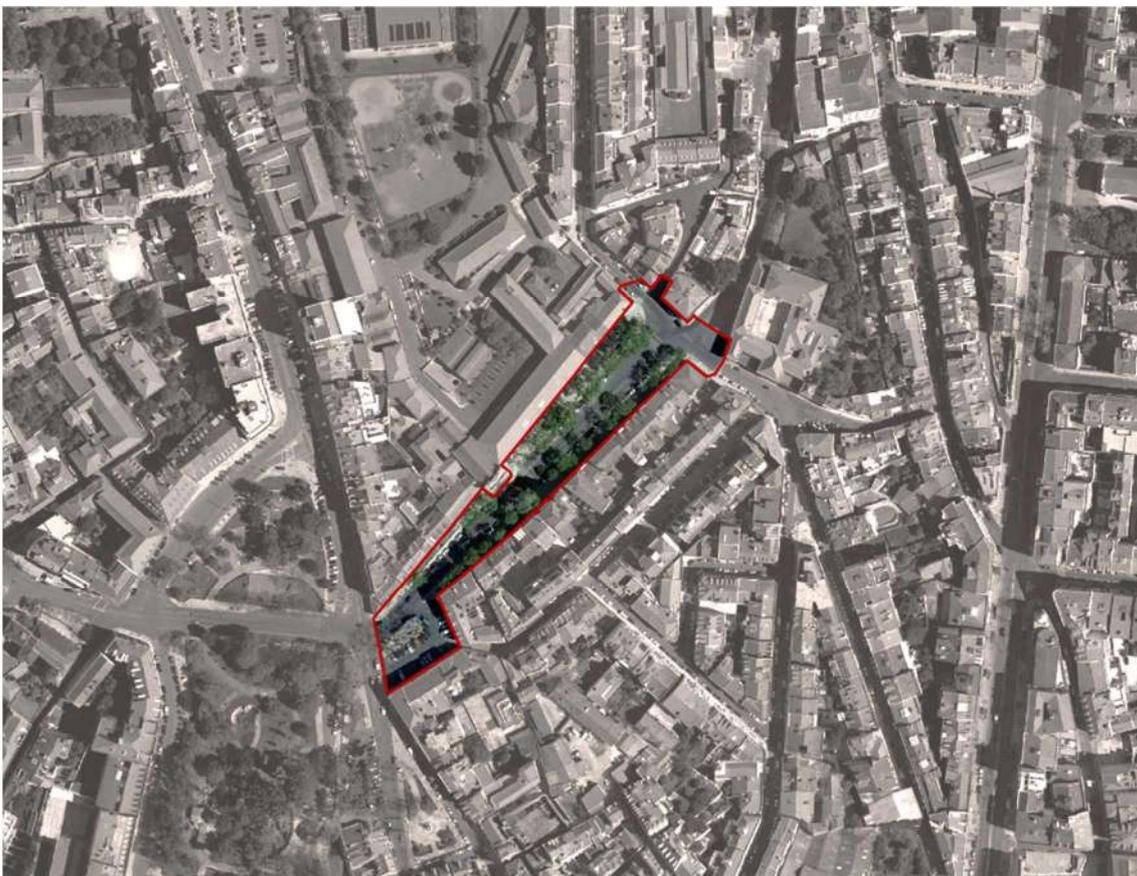




Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Relatório de Satisfação



Requalificação do espaço público

Paço da Rainha e Largo do Mitelo

Agosto 2022



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

ÍNDICE

Enquadramento	3
I_ Indicadores de Execução_ Área reabilitada	4
II_ Indicadores de resultado_ Processo de Participação	5
1. Introdução	
2. Modelo de participação	
3. Divulgação	
4. Participantes	
5. Análise dos resultados 2019/2022	
6. Análise das sugestões	
7. Conclusões	
III_ Equipa	24



Enquadramento

A intervenção no Paço da Rainha e largo do Mitelo insere-se no programa “Uma Praça em cada Bairro” que, para além dos objetivos específicos de cada área de intervenção, tem como estratégia:

- Melhorar a qualidade do espaço público de proximidade.
- Aumentar o espaço pedonal, organizando o trânsito automóvel.
- Privilegiar as deslocações mais sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos.
- Promover a apropriação e fruição dos espaços públicos pela comunidade, incentivando o seu uso coletivo e contribuindo para desenvolver uma cultura de convivência social nos espaços públicos;

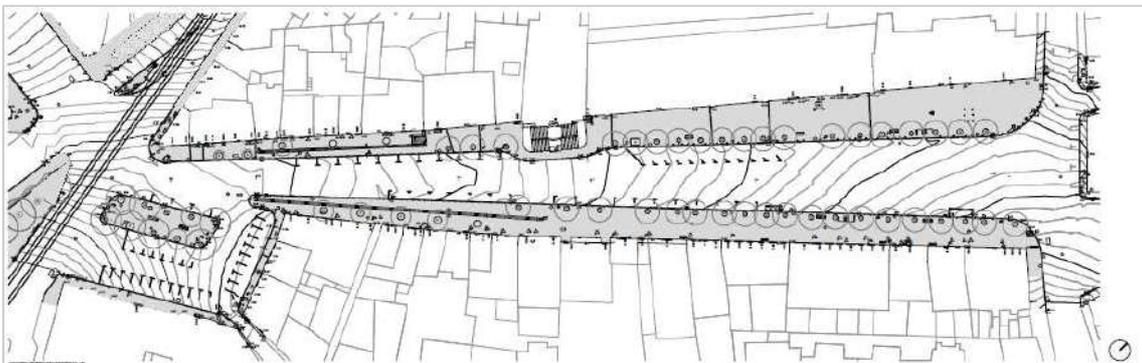
A intervenção de “Requalificação do Espaço Público – Paço da Rainha” teve enquadramento no financiamento do FEDER, com o código LISBOA-08-2316-FEDER-000054, integrada no Programa Operacional Regional de Lisboa (PORK), Eixo Prioritário “Desenvolvimento urbano e sustentável”. A operação teve o seu início efetivo de execução em 24-09-2019 e a sua conclusão em 31-01-2022. A obra de requalificação decorreu entre 26-10-2020 e 24-11-2021.

No âmbito da candidatura foi definido um indicador de “execução” correspondente à área de “Espaços abertos criados ou reabilitados” e outro indicador de “resultado”, correspondente ao “Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano”. Este último foi verificado através de um processo de participação em dois tempos.

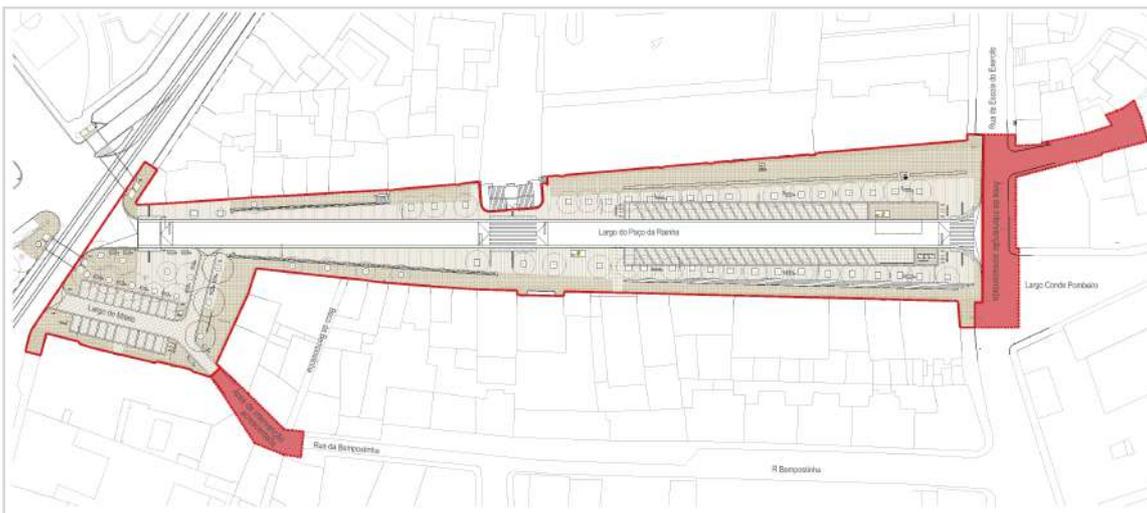


I_ Indicadores de Execução_ Área reabilitada

A meta do Indicador de execução estabelecida para a realização físico de reabilitação foi de 6.687,00 m², no entanto, esta área foi alargada no âmbito da reabilitação da rede de saneamento, com vista à execução das ligações às redes existentes, sem alteração (apenas reposição) dos pavimentos. No final, a intervenção abrangeu uma área de 7.585,00 m², correspondendo a **um aumento de 898,00 m² de área reabilitada.**



Planta da situação antes da obra



Planta de síntese do projeto com as áreas de intervenção acrescentadas no âmbito da reabilitação da rede de saneamento



II_ Indicadores de resultado_ Processo de Participação

1. Introdução

A intervenção no Paço da Rainha e largo do Mitelo tem uma área de 6687 m², localiza-se na freguesia de Arroios e teve como objetivos principais:

- Requalificar o espaço público, mantendo o caráter do lugar marcado pela arquitetura e arborização - Foram aplicados materiais nobres nos pavimentos, como o granito de tom claro, em harmonia com a tradicional calçada portuguesa. Os alinhamentos de árvores existentes foram mantidos e foram plantadas novas árvores no Largo do Mitelo.
- Alargar os passeios, introduzir pavimento confortável e passadeiras acessíveis para melhorar a circulação pedonal - O espaço pedonal foi aumentado em cerca de 1230m² ao longo de toda a área de intervenção. As áreas de lajedo em granito permitem uma circulação de peões com maior conforto e segurança.
- Reorganizar o Largo do Mitelo de modo a introduzir acalmia de trânsito e organizar o estacionamento - Foi aumentado substancialmente o espaço de estada do Largo do Mitelo, reduzindo a sua capacidade de estacionamento. Através da criação de uma zona de coexistência (passeios nivelados com as vias) e da aplicação de cubos de granito no espaço viário, priorizou-se a circulação pedonal e promoveu-se a acalmia de tráfego. No Paço da Rainha, foram igualmente introduzidas medidas de acalmia de tráfego com a criação de passadeira sobrelevada e com o estreitamento da faixa de rodagem.
- Remodelar a rede de saneamento e drenagem de águas pluviais - Foi renovada toda a rede de saneamento da área de intervenção.

2. Modelo de participação

Foram realizados dois **inquéritos online**, um antes da intervenção e outro depois da intervenção. Os inquéritos foram compostos por uma parte de caracterização do participante e outra sobre a área de intervenção com grupos de perguntas temáticas de resposta múltipla de valores e uma área aberta para os participantes apresentarem sugestões.

A **primeira fase de participação decorreu do dia 18 de fevereiro ao dia 22 de março de 2019**, com o objetivo de efetuar um **diagnóstico da situação existente e recolher sugestões** para a **definição de prioridades** de intervenção na área para posterior integração no desenvolvimento do projeto.



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

A **segunda fase de participação decorreu do dia 14 de Junho ao dia 30 de Junho de 2022**, tendo como objectivo efectuar uma avaliação do grau de satisfação face aos temas anteriormente colocados na fase de diagnóstico e recolha de sugestões para eventuais ajustes a implementar.

Nessas duas fases procedeu-se à inquirição dos residentes, trabalhadores na zona de influência e visitantes, que responderam a questões sobre o âmbito pedonal e do automóvel avaliando a sua percepção numa *escala de Likert* de cinco posições, entre o muito mau e o muito bom (1-Muito mau; 2-Mau; 3-Razoável; 4-Bom; 5-Muito bom).

No âmbito pedonal, na fase de diagnóstico, inquiriu-se sobre os passeios (estado de conservação, materiais e dimensão), vegetação existente (árvores e áreas verdes), existência de espaços de convívio e estar, segurança do peão, acessibilidade e localização das passadeiras, limpeza das ruas e jardins e sobre locais de recolha selectiva de resíduos.

No âmbito automóvel a avaliação da percepção incidiu sobre o trânsito, estacionamento, cargas e descargas, oferta de serviços de transporte público, localização e tipo de paragens.

Na fase pós-intervenção, manteve-se a mesma estrutura de avaliação (âmbito pedonal e automóvel), mas optou-se por uma escala de avaliação de 10 posições entre dois extremos (Muito insatisfeito e totalmente satisfeito), permitindo uma avaliação menos condicionada e mais intuitiva. Incluiu-se ainda uma questão de avaliação global de melhoramento de dois espaços de intervenção, Paço da Rainha e Largo do Mitelo (Não melhorou, melhorou pouco, melhorou consideravelmente, melhorou muito).

Ficha de participação 2019

 **FICHA DE PARTICIPAÇÃO**
UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO,
INTERVENÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO

LOCAL DE INTERVENÇÃO _____

CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

	Como acede à área?	Idade
<input type="checkbox"/> morador	a pé <input type="checkbox"/>	<15 <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> trabalhador	bicicleta <input type="checkbox"/>	16-25 <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> visitante	carro <input type="checkbox"/>	26-45 <input type="checkbox"/>
	autocarro <input type="checkbox"/>	46-65 <input type="checkbox"/>
	metro <input type="checkbox"/>	>65 <input type="checkbox"/>
	comboio <input type="checkbox"/>	
	outro <input type="checkbox"/> Qual? _____	

Está a responder por alguma associação/organização? Qual? _____



3. Divulgação

A divulgação em 2019 contou com a dinâmica da Junta de Freguesia e o material gráfico foi da responsabilidade da CML. Foram produzidos Flyers A5 para distribuir no correio da área envolvente, cartazes A3 para colocar nos locais mais apropriados à divulgação e um e-convite para ser enviado por correio eletrónico e redes sociais da CML e da Junta de Freguesia. Foi criado um destaque (banner) na página principal da internet da CML e o acesso ao inquérito estava disponível no separador “Participa” e no “Urbanismo”, assim como nas redes sociais (facebook).

2019



2022

Para a divulgação em 2022 foram produzidos materiais com a mesma imagem gráfica de 2019. Um cartaz A4 para colocar nos locais mais apropriados pela Junta de Freguesia. Foi criado um destaque (banner) no separador “Urbanismo” da página da internet e o inquérito esteve também disponível no separador “Cidadania” e redes sociais CML (facebook e twitter).





Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

No início da obra também houve uma divulgação dos objetivos da intervenção e os constrangimentos provocados durante a sua execução.

Folheto de divulgação de início da Obra



- Passagens mais largas e confortáveis
- Mais acessibilidade e segurança para peões
- Mais espaço de estadia
- Mais mobiliário urbano
- Melhor ordenamento do estacionamento
- Mais estacionamento para bicicletas e motocicletas
- Melhor utilização e vivência urbana

Prazo de execução: 210 dias

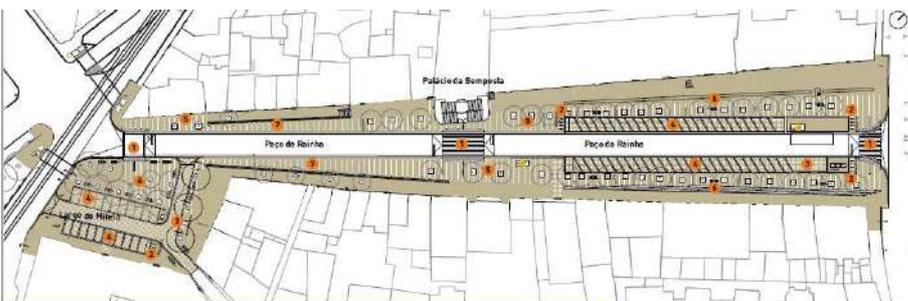
www.Largo do Mitoelo www.Paço da Rainha

A Câmara Municipal de Lisboa agradece a compreensão e os lidos pelos incómodos causados durante a execução desta obra.

NOVO PAÇO DA RAINHA



www.lisboa.pt



O que vai acontecer aqui?

PAÇO DA RAINHA

- Alargamento de passagens e introdução de pavimento confortável, com calçada portuguesa de calcário e granito
- Redução da faixa rodoviária e criação de passadeiras acessíveis
- Reordenamento do estacionamento e instalação de áreas para parqueamento de bicicletas e motocicletas
- Desincentivo ao estacionamento informal e valorização da leitura do Palácio da Bomposta e dos painéis azulejares
- Reforço do mobiliário urbano com bancas e papeleiras
- Requalificação da rede de saneamento em toda a área de intervenção

LARGO DO MITELO

- Reordenamento do Largo do Mitoelo introduzindo medidas de acalmia de trânsito
- Ampliação do espaço de estadia
- Reorganização do estacionamento e instalação de parqueamento de bicicletas e motocicletas

- Passadeira acessível
- Novo estacionamento para bicicletas
- Novo estacionamento para motocicletas
- Reordenamento do estacionamento
- Mais passagens amplas e pavimentos confortáveis
- Mais espaço de estadia
- Melhoria da leitura do Palácio de Bomposta e dos painéis azulejares



4. Participantes

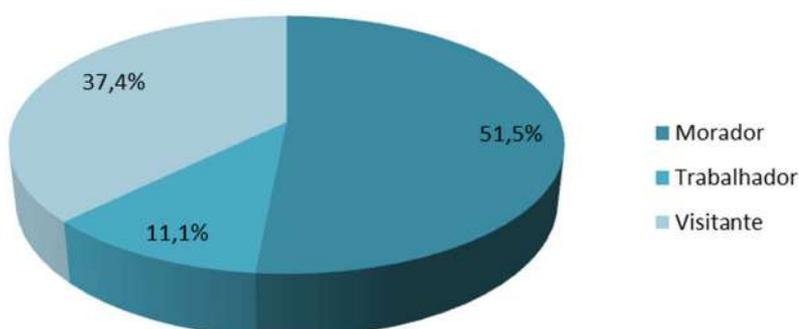
Fase de diagnóstico (2019)

Na primeira fase de auscultação, em 2019, foram registados um total de 413 inquiridos. A maior parte dos inquiridos (63,68%) tinha idade entre os 26 e os 45 anos de idade.

2019	Número	Percentagem
<15	1	0,24%
16 - 25	49	11,86%
26 - 45	263	63,68%
46 - 65	86	20,82%
> 65	12	2,91%

Os participantes identificaram-se maioritariamente como residentes, havendo ainda pouco mais de 11% que utilizam o espaço enquanto trabalhadores; os restantes identificaram-se como visitantes (37,4%).

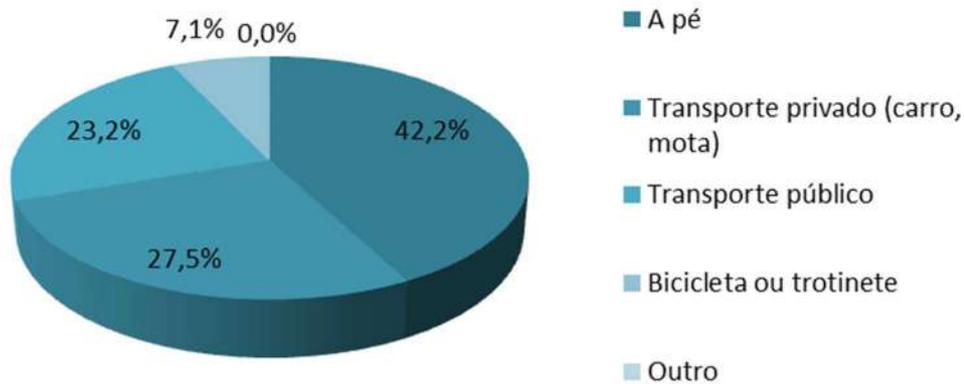
Utilização do espaço - 2019



Os participantes foram igualmente questionados quanto ao modo de acesso à área de intervenção havendo cerca de metade que utilizavam um meio de transporte (privado, 27,5% ou público, 23,2%), pouco mais de 40% acediam à área a pé e mais de 7% utilizavam bicicleta ou trotinete.



Modo de acesso - 2019



Fase de avaliação (2022)

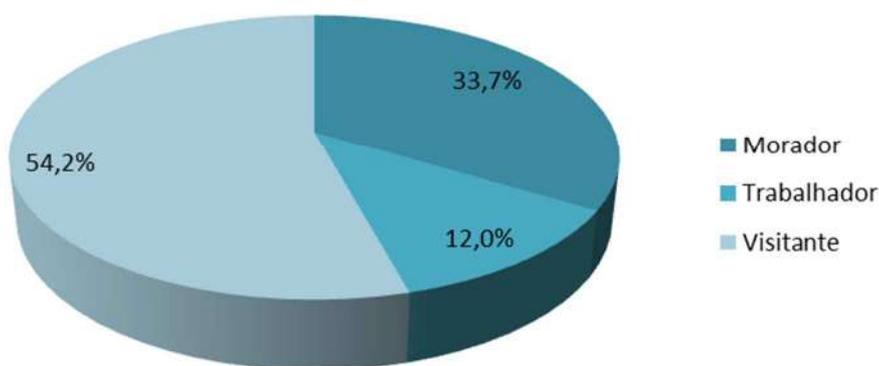
Em 2022 o número de respostas foi muito inferior, tendo sido registados 79 inquéritos. Quase metade das respostas (49,37%) correspondem a indivíduos com idade entre os 26 e os 45 anos de idade, seguindo-se mais de um terço (36,71%) do grupo de idade entre os 46 e os 65 anos.

2022	Número	Percentagem
<15	0	0,00%
16 - 25	6	7,59%
26 - 45	39	49,37%
46 - 65	29	36,71%
> 65	5	6,33%



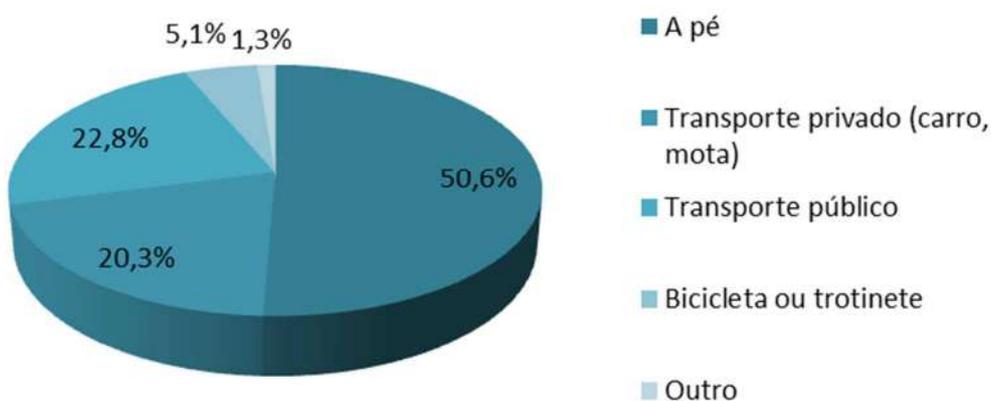
Quanto à condição de utilização do espaço, a maioria (54,2%) responderam enquanto visitantes, sendo que pouco mais de um terço respondeu como residente (33,7%). Os inquiridos que exercem actividade laboral na zona são 12%.

Utilização do espaço - 2022



O modo como os inquiridos acedem à área de análise foi declarada como sendo na sua maioria a pé, o transporte privado era utilizado por 20,3% e o transporte público por 22,8%. Apenas 5,1% declararam a utilização de bicicleta ou trotinete.

Modo de acesso - 2022





5. Análise dos resultados 2019/2022

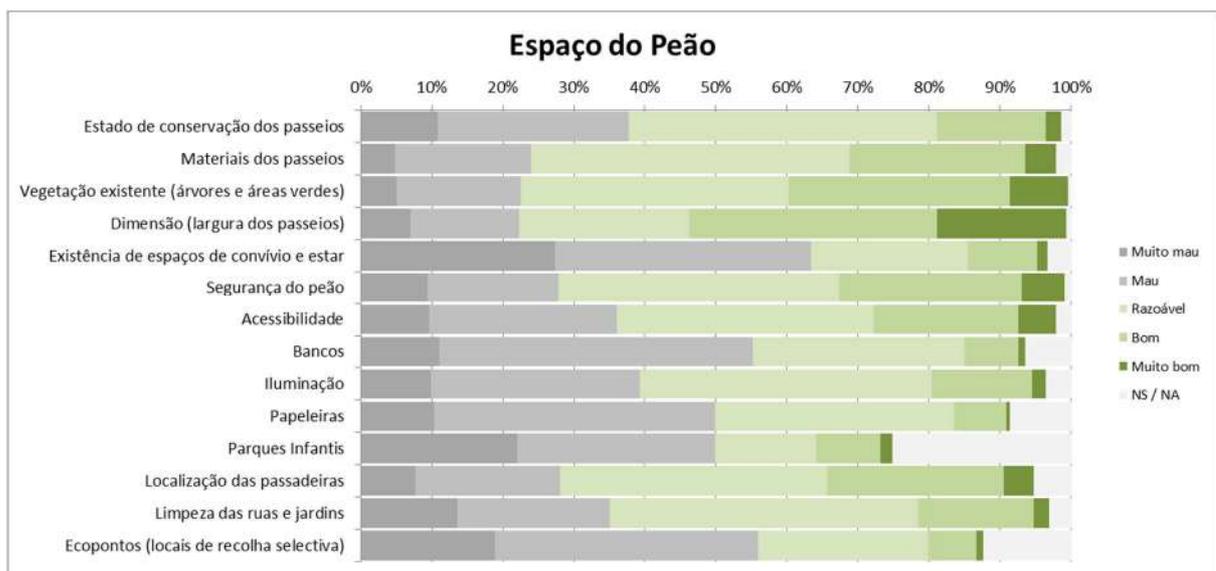
Como foi referido, a aplicação dos inquéritos correspondeu a dois momentos distintos da realização do projecto. Em 2019 correspondia à fase de diagnóstico e o de 2022 é assumido como uma fase de avaliação. Desse modo, é essa estrutura de apresentação que se adopta.

Por outro lado, para efeitos de análise, agruparam-se as questões em grandes áreas temáticas, uma relacionada com o espaço pedonal, outra com o espaço do automóvel e uma terceira relacionada com mobiliário urbano, destacando-a do espaço pedonal.

Em termos de apresentação dos dados optou-se pela representação em gráfico de barras empilhadas que representa a totalidade das respostas em cada âmbito e permite uma visão de conjunto.

Fase de diagnóstico (2019)

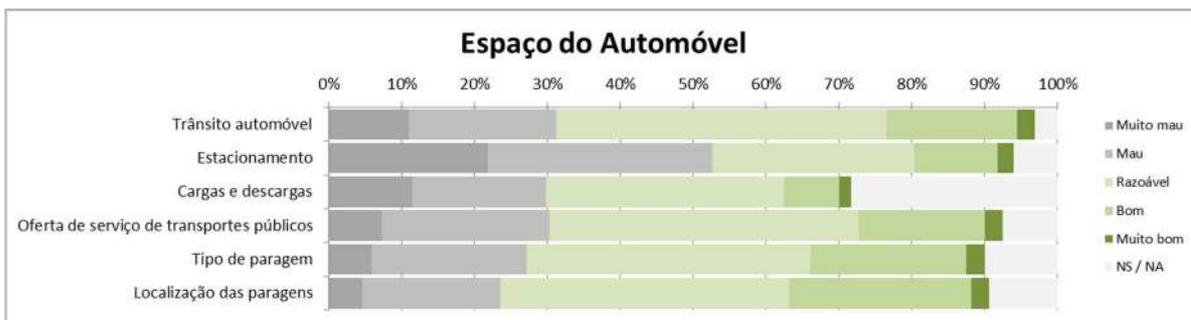
A avaliação feita pelos participantes na fase de diagnóstico, nos aspectos considerados pertinentes para fornecer dados para a fase de projecto, permitem perceber que, em termos gerais, não existe uma clara opção por uma notação negativa ou positiva, havendo o evidente destaque da classificação de “razoável”.





Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

Destacam-se os aspectos relacionados com a existência de espaços de convívio e estar e com a existência de ecopontos que receberam a maior notação negativa. Por outro lado foi positivamente avaliada a dimensão dos passeios e a vegetação existente, embora esta última possa ter sido influenciada pela vizinhança do Jardim do Campo dos Mártires da Pátria.



A avaliação das questões relacionadas com o espaço do automóvel apresenta a mesma tendência de avaliação ao centro, destacando-se a opinião mais negativa relacionada com o estacionamento.



Paço da Rainha 2019

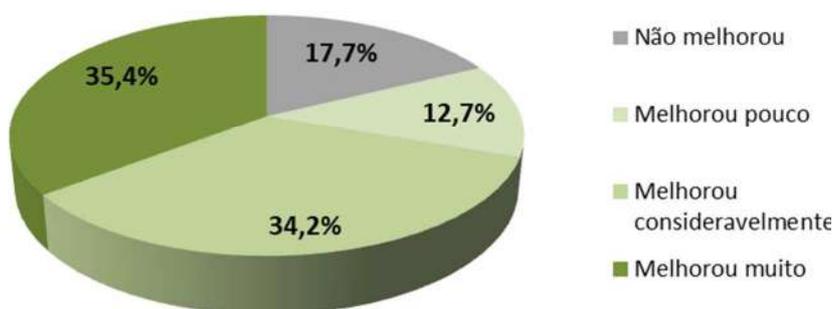


Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

Fase de avaliação (2022)

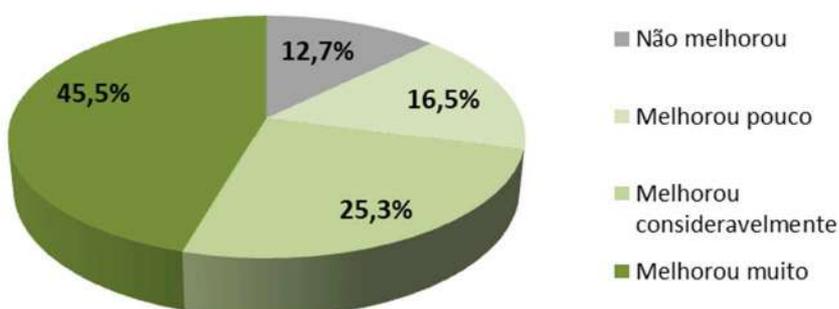
Nesta fase, optou-se por uma pergunta geral de avaliação da intervenção nos dois espaços separadamente, o Paço da Rainha e o Largo do Mitelo.

Avaliação Geral Paço da Rainha



O resultado é claramente positivo, com uma taxa de aprovação superior a 69%. Esta avaliação positiva possui uma maior expressão no que respeita ao Largo do Mitelo, com uma avaliação ligeiramente superior, mas com o valor “melhorou muito” claramente destacado.

Avaliação Geral Largo do Mitelo



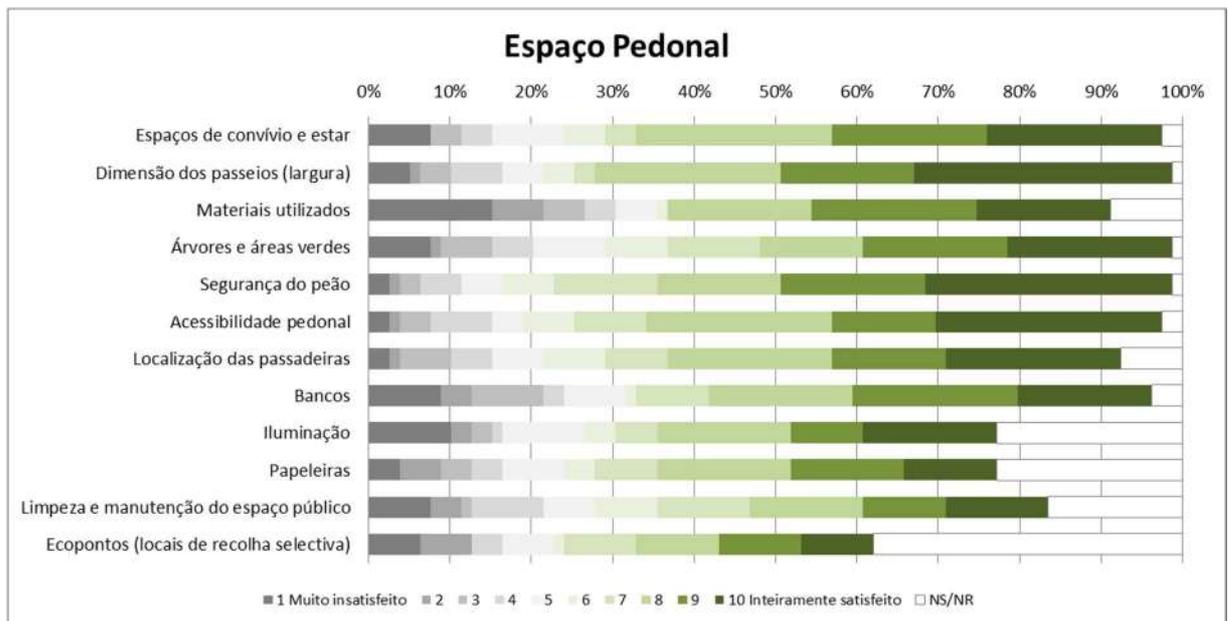
No que respeita aos diversos aspectos avaliados, e como foi referido atrás, **optou-se por uma escala de avaliação (Escala de Likert) de 10 posições entre dois extremos**



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

(Muito insatisfeito e totalmente satisfeito), permitindo uma avaliação menos condicionada que a da primeira fase e mais intuitiva.

No gráfico seguinte é evidente a expressão global de avaliação positiva, na qual se destaca a percepção de segurança do peão, bem como os aspectos relacionados com o espaço público de uso pedonal.

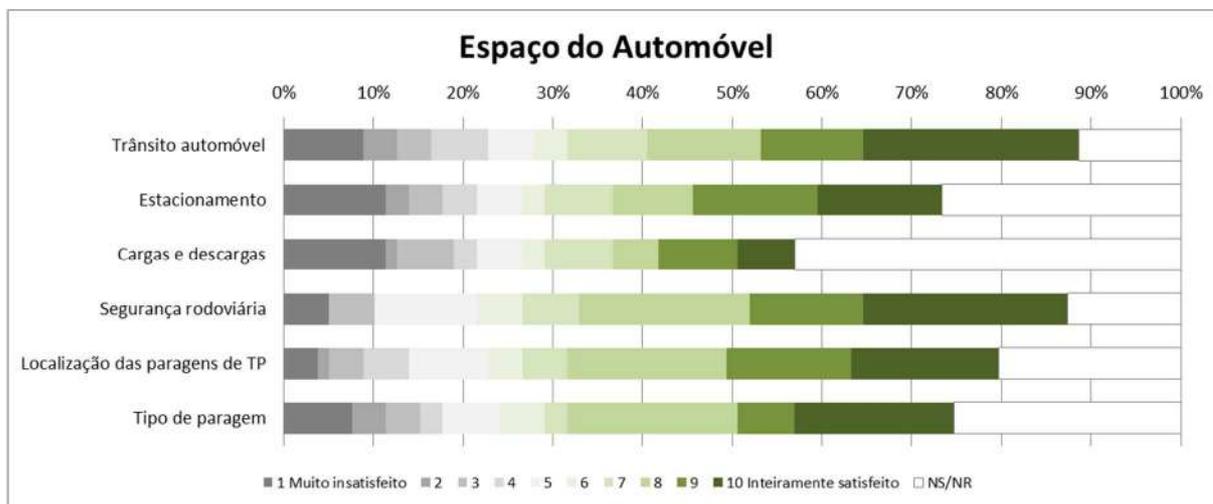


Outros aspetos como os relacionados com os materiais utilizados nos pavimentos ou com o mobiliário urbano, nomeadamente bancos, receberam scores de avaliação que, embora muito positivos, se destacam por uma maior proporção de opiniões negativas (superior a 20%).

Relativamente aos aspectos do espaço do automóvel, de referir o trânsito automóvel e a segurança rodoviária que possuem scores de aprovação mais expressivos, havendo uma certa debilidade das respostas sobre cargas e descargas, que aparentemente não possui impacto que motive uma opinião mais afirmativa.



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público



Na análise dos dados operou-se uma comparação entre resultados da fase de diagnóstico e da fase de avaliação pós-intervenção. Foram apenas tidos em consideração os itens directamente comparáveis.

Como as escalas utilizadas são diferentes, procedeu-se à correspondência da escala de Likert de cinco pontos numa de dez pontos, dividindo os scores por dois pontos equivalentes da escala de 10 pontos. O valor de “Muito Mau” é dividido pelos valores 1 e 2 da escala de Muito insatisfeito a Inteiramente satisfeito, o “Mau” pelos valores 3 e 4 e assim sucessivamente.

Desse modo pudemos construir os gráficos aqui apresentados, nos quais se verifica uma certa normalização dos resultados de 2019, mas que permite uma comparação directa com os valores de 2022. Por outro lado, **convertemos os valores percentuais em valores de base 10 com os quais procedemos ao cálculo do saldo entre os valores extremos da escala**, ou seja entre as avaliações assumidamente positivas (os 4 níveis mais elevados) e as negativas (os 4 níveis mais baixos), o que nos permite fazer uma **comparação entre os momentos de inquirição e perceber se determinado item tem uma evolução positiva ou o contrário**. Encontramos assim, valores que podem ser directamente comparados.

Analisando o gráfico respeitante ao espaço pedonal, no que se refere, por exemplo, aos **materiais utilizados** verifica-se que, em 2019, o resultado concentrava-se sobretudo nos valores centrais, apontando para a avaliação dos materiais dos passeios como razoável. Já os valores de 2022 apresentam uma avaliação claramente positiva. Isso mesmo podemos aferir na tabela que apresenta os valores do saldo entre as avaliações positivas e negativas que para a fase de pré-intervenção era de 0,51 e em 2022, resulta num score de 2,41, havendo, por isso uma evolução positiva de 1,90.



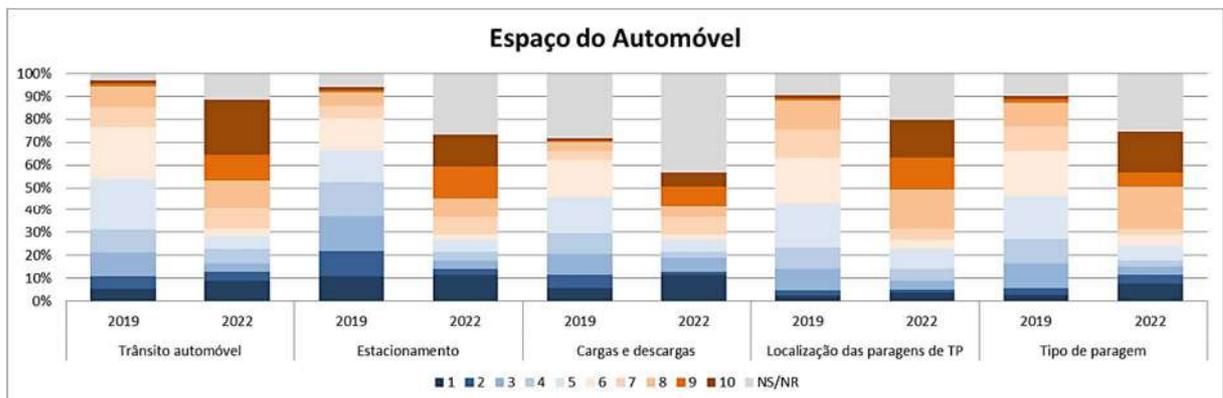
Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

Esta lógica repete-se nos outros aspetos/temas inquiridos.



Cálculo do saldo entre a soma das avaliações positivas e negativas relativas ao Espaço Pedonal em 2019 e 2022 e resultado comparativo

Espaço Pedonal	2019	2022	Dif.
Materiais utilizados	0,51	2,41	1,90
Árvores e áreas verdes	1,67	4,18	2,51
Dimensão dos passeios (largura)	3,08	5,70	2,62
Espaços de convívio e estar	-5,23	5,32	10,55
Segurança do peão	0,39	6,46	6,07
Localização das passeadeiras	0,10	4,81	4,71
Acessibilidade pedonal	-1,04	5,70	6,74
Média	-0,07	4,94	5,01

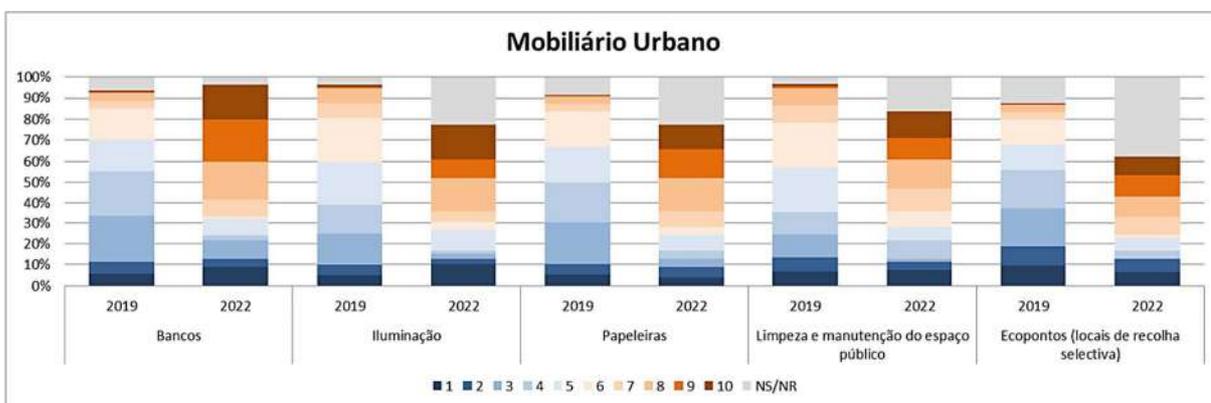


Cálculo do saldo entre a soma das avaliações positivas e negativas relativas ao Espaço do Automóvel em 2019 e 2022 e resultado comparativo



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

Espaço do Automóvel	2019	2022	Dif.
Trânsito automóvel	-1,09	3,42	4,51
Estacionamento	-3,90	2,28	6,18
Cargas e descargas	-2,06	0,63	2,69
Localização das paragens de TP	0,39	3,92	3,53
Tipo de paragem	-0,31	2,78	3,09
Média	-1,39	2,61	4,00



Cálculo do saldo entre a soma das avaliações positivas e negativas relativas ao Mobiliário Urbano em 2019 e 2022 e resultado comparativo.

Mobiliário Urbano	2019	2022	Dif.
Bancos	-4,67	3,92	8,59
Iluminação	-2,32	3,04	5,36
Papeleiras	-4,21	3,29	7,50
Limpeza e manutenção do espaço público	-1,67	2,66	4,33
Ecopontos (locais de recolha selectiva)	-4,82	2,15	6,97
Média	-3,54	3,01	6,55



6. Análise das sugestões

O inquérito de satisfação de 2022 teve um campo aberto a sugestões, tendo-se registado 38 contributos. Estas sugestões foram elencadas e agrupadas por temas no sentido de se dar resposta. Da análise pode-se tirar **5 tipos** de sugestões/observações:

- a) As que **não dizem respeito à intervenção**, tais como, a referência a arruamentos não incluídos na área de intervenção (Rua da Bempostinha e Campo Mártires da Pátria) e as sugestões relacionadas com a higiene e limpeza urbanas, as quais não se enquadram na obra física. É de referir que no Programa de Renda Acessível (PRA) para o Largo do Jogo da Bola e Rua das Barracas, estava a intervenção no Largo Conde Pombeiro, podendo nesse âmbito, ser resolvido o cruzamento entre este Largo e o Paço da Rainha.
- b) As que **reclamam a alteração de pavimentos**, propondo a reposição da calçada de vidro nos passeios e a colocação de cubo de granito na rodovia, substituindo o pavimento betuminoso. A retirada parcial da calçada de vidro (calçada portuguesa), mesclando-a com lajedo e calçada de granito deveu-se à necessidade de promover um maior conforto e segurança na circulação pedonal. O granito de tom claro foi escolhido atendendo à sua nobreza e ao maior atrito, evitando o escorregamento. A tonalidade desta pedra teve em conta a da calçada, fazendo o menor contraste possível e marcando uma presença discreta. A decisão da manutenção do pavimento betuminoso foi articulada com o regimento Sapadores de Bombeiros (RSB), atendendo ao facto do Paço da Rainha ser um corredor preferencial de passagem de ambulâncias para o Hospital de S. José, devendo essa passagem ser feita com a maior trepidação possível. Também este revestimento é mais favorável à circulação de bicicletas, já que este é um arruamento “30+Bici”.
- c) As que sugerem o **aumento de árvores e de espaços verdes**. Sobre este assunto, refira-se que o Paço da Rainha caracteriza-se por um alinhamento de árvores frondosas bastante definido. Foram plantadas novas árvores no Largo do Mitelo, que aumentou consideravelmente o seu espaço de usufruto. Para além do mais, a área de intervenção encontra-se na proximidade do Campo Mártires da Pátria, que tem um espaço de jardim bastante generoso.
- d) As que se referem às **questões de mobilidade e acessibilidade**, tais como, passadeiras, pilaretes, circulação ciclável e estacionamento. Em relação às questões da mobilidade suave, designadamente a circulação em bicicleta, foram colocados na área de intervenção vários suportes de bicicleta. A via também é do tipo “30+Bici”, condicionando a circulação automóvel a 30Km/h, favorecendo o modo ciclável.



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

- e) E finalmente, as **sugestões que se consideram pertinentes** e que vão englobar na empreitada de correcção. Entre estas, encontram-se as seguintes:
- Colocação de pilaretes no Largo do Mitelo, em frente à Capela da Academia e junto à Rua da Escola do Exército para dissuadir o estacionamento indevido;
 - Alterar a orientação de alguns dos bancos;
 - Substituir o revestimento das caldeiras de árvores;
 - Alterar a caleira junto dos degraus do passeio do Paço da Rainha, garantindo a melhoria do sistema de drenagem;
 - Suavizar a lomba da passadeira sobrelevada e rever a sua sinalização;
 - Repintar as passadeiras dentro da área de intervenção e garantir a sua acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada;
 - Colocar a sinalização “30+Bici”.

7. CONCLUSÕES

Face ao resultado da análise dos dados, podemos concluir que a população que participou no inquérito está **claramente satisfeita com a intervenção** no espaço público do Paço da Rainha e Largo do Mitelo, considerando-se que numa escala de 10, medindo a evolução das avaliações entre dois momentos (em 2019 e 2022), obteve-se **um resultado médio de 5,17**, sendo que:

O Espaço do peão tem um diferencial positivo de 5,01;

O Espaço do automóvel tem um diferencial positivo de 4,00;

O mobiliário urbano tem um diferencial de 6,55.

Com a promoção da empreitada referida na alínea e) do ponto 6, o grau de satisfação será ainda mais representativo, concluindo-se assim um processo de reabilitação que conta com os contributos da população para melhorar a sua qualidade de vida no que diz respeito ao uso do espaço público.



Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

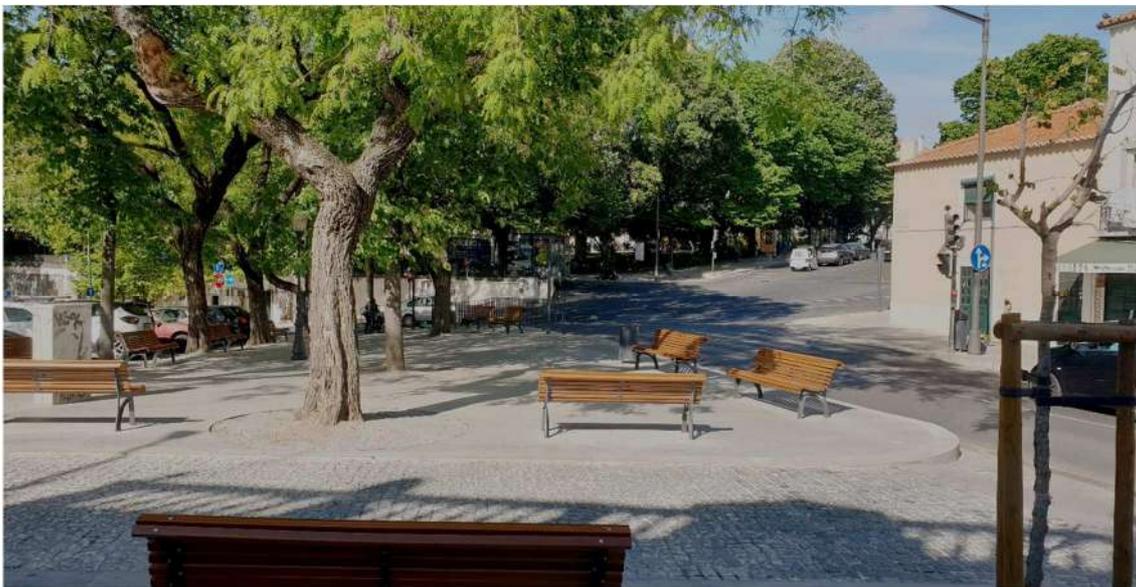
Paço da Rainha _ Fotografias da situação antes e depois da intervenção





Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

Largo do Mitelo _ Fotografias da situação antes e depois da intervenção





Câmara Municipal de Lisboa
DMU / Departamento de Espaço Público

III_ Equipa

DMU/ DEPARTAMENTO DE ESPAÇO PÚBLICO:

Sara Godinho _ Diretora de Departamento de Espaço Público

Helena Palma_ Chefe de Divisão de Gestão Projeto de Espaço Público

Paula Rebelo _Chefe de Divisão de Estudos Urbanos

Julieta de Oliveira _Coordenação do processo participativo

Sofia Ferreira _ Gestão de Projeto

António Bastos _ Análise de dados

Silvia Pedro _ Design gráfico

COLABORAÇÃO NO PROCESSO PARTICIPATIVO:

Inquérito

DSI/DPPE_ Divisão de Planeamento e Projetos Estratégicos

Divulgação

DMU/DPU/ DM _Divisão de Monitorização

DMU/ DP_ Divisão de Participação

DMCom_ Departamento de Marca e Comunicação